

terça, 21 de junho de 2022



O que você procura?



Seja um apoiador

[🏠](#) > [Internacional](#) > França mostra que liberdade em pandemia não é garantia absoluta

França mostra que liberdade em pandemia não é garantia absoluta

Na França, os que não querem ser vacinados podem continuar sem imunização, mas terão de ficar praticamente reclusos à sua individualidade



Redação

jornalggn@gmail.com

Publicado em 17 de julho de 2021, 8:29

Compartilhar



Foto: Fran Boloni/ Unsplash

Sobre restrições à liberdade por vacinas e democracia na França

[Por Sonia Rabello](#)

[No Conjur](#)

No último dia 12, o presidente da França, Emmanuel Macron, [fez um comunicado aos franceses](#) para dizer, resumidamente, que terminou a fase do incentivo pedagógico à vacinação, passando-se, então, para a fase de restrições sociais ao não vacinados: “Reconhecer a boa cidadania e focar as restrições nos não vacinados, e não em todos”. O avanço da variante Delta na França impulsionou esta determinação governamental, no país onde a liberdade é um pressuposto do Estado de Direito, cunhada na moeda do antigo franco francês.

Portanto, faz-se necessário desmistificar a ideia de que a liberdade, como direito fundamental protegido, é uma garantia total e absoluta. Ledo engano. Numa democracia, todas as garantias e direitos, mesmos os fundamentais, são tutelados pelo Estado para uma finalidade social, ou seja, para garantir o bem-estar de todos, e não para que seja somente um direito individual em si mesmo.

Continua depois da publicidade

LEIA MAIS

[GGN promove curso sobre “Desinformação, Letramento Midiático e Democracia”: conheça os professores](#)

[Após reportagem do GGN, escritório onde Carlos Fernando é consultor nega valores “indevidos” da Eletrobras](#)

[Taxar lucros extraordinários de petroleiras é direito de governos, por Luis Nassif](#)

No caso específico francês, [as restrições agora feitas](#) pelo governo bem exemplificam esses princípios: os que não querem ser vacinados podem continuar sem imunização, mas terão de ficar praticamente reclusos à sua individualidade e à sua casa, privados do convívio social.

Mas, se o indivíduo quiser um convívio social mais amplo, não poderá se autodeterminar quanto à sua não imunização, considerando agora que esse fato pode afetar gravemente toda a sociedade. Por isso, as restrições do Estado aos não vacinados são todas sociais: proibição de frequência aos lugares coletivos públicos e privados como restaurantes, parques de diversões, shopping centers, e uso de transportes de longas distância, a exemplo de trens e aviões. Seguem ainda restrições mais drásticas ao “direito” ao trabalho daqueles que atendem a idosos, doentes e grupos de risco, ainda que particulares, a quem a vacinação é obrigatória, bem como para aqueles que trabalham em hotéis e pousadas.

Na França, algumas dessas medidas – assim como até certo ponto no Brasil –, sequer precisam de leis, e podem ser tomadas diretamente pelo Poder Executivo, já que se inserem no dever geral de tutela do Estado quanto ao bem-estar geral da população, no chamado poder de polícia administrativa. Esse poder é dado ao chefe do Executivo como um poder-dever, significando que ele, o Executivo, não só tem o poder de fazê-lo, como também tem o dever.

[Continue a leitura no Consultor Jurídico.](#)

Continua depois da publicidade

0 Comentário

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Nome

E-mail

Continua depois da publicidade

Salvar meus dados neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

[ENVIAR](#)

Você pode fazer o Jornal GGN ser cada vez melhor.

Apoie e faça parte desta caminhada para que ele se torne um veículo cada vez mais respeitado e forte.

Seja um apoiador



Compartilhar



0 comentários

Classificar por [Mais antigos](#)



Adicione um comentário...

[Plugin de comentários do Facebook](#)

Suplicy e Mercadante trocam farpas em evento com Lula e Alckmin Suplicy e Mercadante trocam farpas em lançamento do plano de governo de Lula e...

Suplicy e Mercadante discutiram a inclusão da proposta da renda básica de cidadania nas diretrizes do plano de governo de Lula e Alckmin

Jornal GGN

Descubra os essenciais de moda banho e acessórios no El Corte Inglés!

Biquínis, fatos de banho, vestidos, tops, calções e muito mais para aproveitar o Verão com estilo!

El Corte Inglés | Patrocinado

Compre agora

Momentos engraçados da Família Real em fotos

Travel Sent | Patrocinado

30 sinais de alerta para problemas no coração que quase ninguém sabe

Trendscatchers | Patrocinado

O mordomo de Diana revela porque Harry realmente se casou com Meghan

Trendscatchers | Patrocinado

Não se vista velho: Estes 17 itens da moda fazem você parecer mais velha

Crowdy Fan | Patrocinado

NEWSLETTER

Acompanhe nossas notícias por e-mail

Assinar

Continua depois da publicidade

MAIS LIDOS **MAIS COMENTADOS**

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Juíza que negou aborto a menina em SC foi promovida antes do caso ganhar atenção da mídia
por Cintia Alves

21 de junho de 2022



Maria Helena Machado: 'Há uma estratificação brutal na área da Saúde'

por Redação

21 de junho de 2022



Família Dallagnol recebeu gleba acusada de sobrepreço 66 vezes maior que valor do triplex

por Gabriella Lodi

21 de junho de 2022



Para Lula, Bolsonaro poderia baixar os preços do combustíveis “numa canetada”

por Johnny Negreiros

21 de junho de 2022

COLUNA ECONÔMICA



Reconstruir a Unasul, por Paulo Kliass

por Paulo Kliass

21 de junho de 2022

